Membros da Primeira Igreja Batista recebem treinamento sobre primeiros socorros com o SAMU 192

Date : 29-11-2025

Primeira Igreja Batista

A equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) realizou um treinamento em primeiros socorros na tarde deste sábado (29), nas dependências da Primeira Igreja Batista de Vitória da Conquista (PIB). A atividade, que faz parte do calendário de ações de educação permanente do SAMU, atendeu a uma solicitação do comitê de saúde da igreja, que conta com cerca de 1200 membros.

Mais de 300 pessoas se inscreveram para participar da capacitação, que incluiu instruções sobre o uso de Desfibrilador Externo Automático (DEA), engasgo e manobras de reanimação cardiopulmonar, com base nas atualizações de 2025.

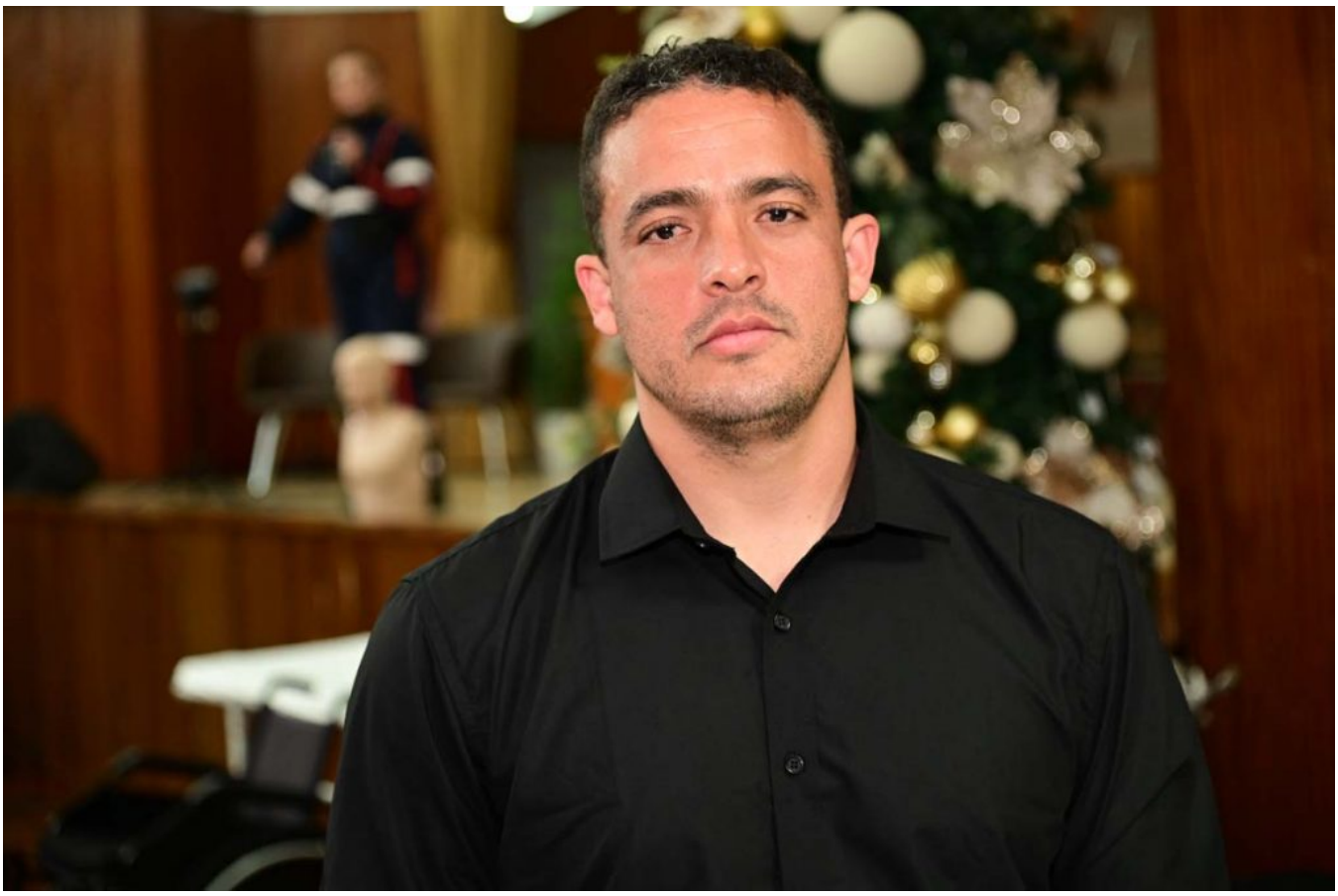
A iniciativa ganhou força após a igreja adquirir um Desfibrilador Externo Automático (DEA) para garantir uma resposta rápida em caso de emergência. A coordenadora regional do SAMU 192, Graciela Tavares, destacou a importância da aquisição e do treinamento: “nós recebemos a solicitação da Primeira Igreja Batista para dar esse treinamento, entendendo que eles têm hoje mais de mil membros na igreja e eles tiveram a iniciativa fantástica de adquirir um desfibrilador externo automático. Esse equipamento é capaz de desferir um choque diretamente no coração do paciente através de eletrodos, então, hoje a gente vem ensinar como eles vão utilizar esse equipamento. É um equipamento que pode ser utilizado por crianças acima de 8 anos, por idosos. O nosso objetivo aqui é ensinar primeiros socorros, que eles possam utilizar o desfibrilador externo automático. Mas também vamos fazer algumas atualizações sobre engasgo, sobre parada cardíaca, todas as atualizações que nós tivemos em 2025".

Graciela

Antônio

O médico do SAMU 192 e membro da igreja, Antônio Elias, expressou o desejo de que a iniciativa inspire outras instituições: “nós somos uma igreja com mais de mil membros, então essa iniciativa surgiu a partir do momento que a gente tem visto a necessidade de conscientização da população, infelizmente a gente vive em um país onde a educação médica não é tão bem difundida, a educação relacionada a cuidados básicos de saúde, então a gente quis dar esse pontapé inicial na nossa igreja, que por ter muitos membros vai ter um impacto social muito grande, educar essas pessoas a estarem agindo diante de situações de risco, diante de situações onde possam ser instrumentos de Deus para salvar uma vida. A gente deseja que outras igrejas, que escolas, que outras instituições da nossa cidade possam também ter esse tipo de iniciativa”

O pastor Pablício ressaltou o aspecto de cuidado ao próximo, inerente à fé cristã: “o que o Senhor Jesus Cristo nos ensinou? Quem é o nosso próximo? Nosso próximo é aquele que precisa de um auxílio, é aquele que precisa de um socorro, é aquele que precisa de um olhar atencioso. Nós como igreja entendemos então que devemos levar isso para adiante em todas as áreas da nossa vida. Seja nos primeiros socorros, seja numa escuta assistida, de ouvir quem passa por alguma necessidade, seja também para levar o Evangelho mais adiante.”



pastor Pablício

Cínthia

Suéllen

Membro da igreja, Cínthia Infante reforçou a relevância do aprendizado em um ambiente com grande circulação de pessoas: “É extremamente importante, uma vez que nós lidamos com muitas pessoas, crianças, idosos, adultos também, e a gente precisa saber o que vai fazer, qual intervenção que precisamos ter diante de uma situação difícil. Então, para que a gente possa ter esse esclarecimento de como agir e de repente até salvar uma vida”.

A enfermeira do comitê de saúde da Igreja, Suéllen Borges, sublinhou a necessidade de capacitação para agir antes da chegada do socorro profissional: “Tivemos a inscrição de mais de 300 membros, o que é de grande importância porque a gente vê tantos casos que acontecem nas ruas, ao nosso redor, onde este tipo de conhecimento pode evitar mortes. Então, a gente vai agindo até a chegada do SAMU”, comentou Suéllen que ainda explicou que a aquisição do DEA foi uma decisão conjunta, reconhecendo a obrigatoriedade do equipamento em locais com grande fluxo de pessoas e o perfil da comunidade da igreja: “Em locais com mais de mil pessoas, é obrigatório que se tenha um DEA. Por isso, junto à igreja, com a equipe médica, a gente sentou e conversou com a direção da igreja, e eles entenderam essa importância e adquiriram o aparelho”.

SAMU 192

20 anos
SAMU 192

SAMU
192
DESFIBRILADOR
DE EMERGÊNCIA

AGORA
TEM MAIS
SAMU
192

20
anos
SAMU 192

20
anos
SAMU 192

20 anos
SAMU 192

20
anos
SAMU 192
EU FAÇO PARTE DESSA HISTÓRIA

SAU

20
anos
SAMU 192

SAMU
192
20
anos
SAMU 192

SAMU
192

MÉDICO